

Nome: _____ RA: _____

Questão 1 – [2,0 pontos] Uma casca esférica de raio a perfeitamente condutora gira em torno do eixo z com velocidade angular ω , em um campo magnético uniforme $\mathbf{B} = B_0 \hat{z}$. Calcule a fem desenvolvida entre o pólo norte e o equador.

Questão 2 – Uma barra de metal de massa m desliza sem atrito sobre dois trilhos condutores paralelos a uma distância l um do outro (Figura 1). Um resistor R está colocado entre os trilhos e um campo magnético uniforme \mathbf{B} , que aponta para dentro da página, preenche toda a região. **(a) [0,5 ponto]** Se a barra se move para a direita à velocidade v , qual é a corrente no resistor? Em que direção ela flui? **(b) [0,5 ponto]** Qual é a força magnética sobre a barra? Em que direção? **(c) [1,0 ponto]** Se a barra começar com velocidade v_0 no tempo $t = 0$, e for deixada para deslizar, qual será a sua velocidade em um tempo posterior t ? **(d) [0,5 ponto]** A energia cinética da barra era, é claro, $\frac{1}{2}mv_0^2$. Verifique se a energia fornecida ao resistor é exatamente $\frac{1}{2}mv_0^2$.

Questão 3 – Fios finos são conectados ao centro das placas de um capacitor (Figura 2). A corrente I é constante, o raio do capacitor é a , e a separação das placas é $w \ll a$. Assuma que a corrente flui sobre as placas de forma que a carga superficial seja uniforme, a qualquer dado tempo e que ela é nula em $t=0$. **(a) [1,0 ponto]** Encontre o campo elétrico entre as placas como função de t . **(b) [0,5 ponto]** Encontre a corrente de deslocamento através de um círculo de raio s no plano que está a meio caminho entre as placas. **(c) [1,0 ponto]** Usando este círculo como a sua ‘espira amperiana’ e a superfície plana que ela abarca, encontre o campo magnético a uma distância s do eixo.

Questão 4 – (a) [1,0 pontos] Escreva e explique cada uma das equações de Maxwell no vácuo na sua forma local. **(b) [1,0 ponto]** Aplique os teoremas de Stokes e do Divergente e transforme as equações de Maxwell para a forma integral. **(c) [1,0 ponto]** Encontre as condições de contorno para as componentes do campo magnético nas proximidades de uma distribuição superficial de corrente \mathbf{K} .

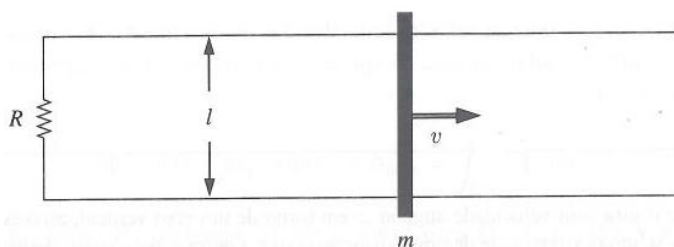


Figura 1. Questão 2.

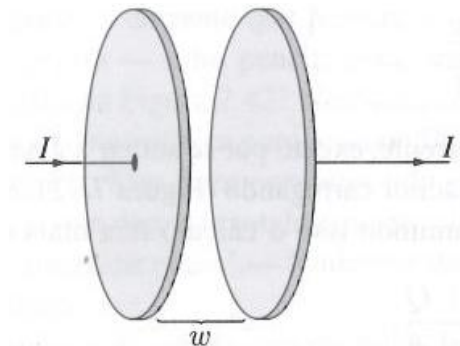


Figura 2. Questão 3.

Dados:

$$\nabla T = \frac{\partial T}{\partial s} \hat{\mathbf{s}} + \frac{1}{s} \frac{\partial T}{\partial \phi} \hat{\boldsymbol{\phi}} + \frac{\partial T}{\partial z} \hat{\mathbf{z}}. \quad \nabla \cdot \mathbf{v} = \frac{1}{s} \frac{\partial}{\partial s} (s v_s) + \frac{1}{s} \frac{\partial v_\phi}{\partial \phi} + \frac{\partial v_z}{\partial z}.$$

$$\nabla \times \mathbf{v} = \left(\frac{1}{s} \frac{\partial v_z}{\partial \phi} - \frac{\partial v_\phi}{\partial z} \right) \hat{\mathbf{s}} + \left(\frac{\partial v_s}{\partial z} - \frac{\partial v_z}{\partial s} \right) \hat{\boldsymbol{\phi}} + \frac{1}{s} \left[\frac{\partial}{\partial s} (s v_\phi) - \frac{\partial v_s}{\partial \phi} \right] \hat{\mathbf{z}}.$$

$$\nabla^2 T = \frac{1}{s} \frac{\partial}{\partial s} \left(s \frac{\partial T}{\partial s} \right) + \frac{1}{s^2} \frac{\partial^2 T}{\partial \phi^2} + \frac{\partial^2 T}{\partial z^2}.$$

$$\nabla T = \frac{\partial T}{\partial r} \hat{\mathbf{r}} + \frac{1}{r} \frac{\partial T}{\partial \theta} \hat{\boldsymbol{\theta}} + \frac{1}{r \sin \theta} \frac{\partial T}{\partial \phi} \hat{\boldsymbol{\phi}}.$$

$$\nabla \cdot \mathbf{v} = \frac{1}{r^2} \frac{\partial}{\partial r} (r^2 v_r) + \frac{1}{r \sin \theta} \frac{\partial}{\partial \theta} (\sin \theta v_\theta) + \frac{1}{r \sin \theta} \frac{\partial v_\phi}{\partial \phi}.$$

$$\begin{aligned} \nabla \times \mathbf{v} &= \frac{1}{r \sin \theta} \left[\frac{\partial}{\partial \theta} (\sin \theta v_\phi) - \frac{\partial v_\theta}{\partial \phi} \right] \hat{\mathbf{r}} + \frac{1}{r} \left[\frac{1}{\sin \theta} \frac{\partial v_r}{\partial \phi} - \frac{\partial}{\partial r} (r v_\phi) \right] \hat{\boldsymbol{\theta}} \\ &+ \frac{1}{r} \left[\frac{\partial}{\partial r} (r v_\theta) - \frac{\partial v_r}{\partial \theta} \right] \hat{\boldsymbol{\phi}}. \end{aligned}$$

$$\nabla^2 T = \frac{1}{r^2} \frac{\partial}{\partial r} \left(r^2 \frac{\partial T}{\partial r} \right) + \frac{1}{r^2 \sin \theta} \frac{\partial}{\partial \theta} \left(\sin \theta \frac{\partial T}{\partial \theta} \right) + \frac{1}{r^2 \sin^2 \theta} \frac{\partial^2 T}{\partial \phi^2}.$$

$$\mathcal{E} = \oint \mathbf{f} \cdot d\mathbf{l}$$

Questão 01

A força eletromotriz é dada por

$$\mathcal{E} = \int \vec{f} \cdot d\vec{l}$$

onde \vec{f} é a força por unidade de carga. Como a esfera está girando em torno do eixo z , as cargas no material estarão sujeitas a uma força magnética por unidade de carga

$$\vec{f} = \vec{v} \times \vec{B}$$

A velocidade é dada por $\vec{v} = \vec{\omega} \times \vec{r} = (\omega \hat{z}) \times (a \sin \theta \hat{s})$

$$\Rightarrow \vec{v} = \omega a \sin \theta \hat{\phi}$$

A força por unidade de carga é

$$\vec{f} = \omega a B_0 \sin \theta (\hat{\phi} \times \hat{z})$$

onde, $\hat{s} = \cos \theta \hat{r} - \sin \theta \hat{\theta} \Rightarrow f = \omega a B_0 \sin \theta (\cos \theta \hat{\theta} + \sin \theta \hat{r})$

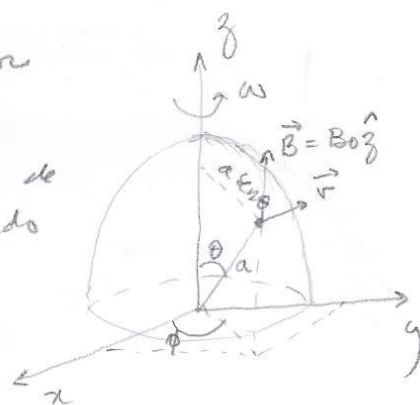
A integral de linha deve ser realizada ao longo de $dl = a d\theta$:

$$\mathcal{E} = \omega a^2 B_0 \int_0^{\pi/2} \sin \theta (\cos \theta \hat{\theta} + \sin \theta \hat{r}) \cdot \hat{\theta} d\theta$$

$$\Rightarrow \mathcal{E} = \omega a^2 B_0 \int_0^{\pi/2} \sin \theta \cos \theta d\theta$$

Fazendo $u = \sin \theta$; $du = \cos \theta d\theta$

$$\mathcal{E} = \omega a^2 B_0 \int_0^1 u du \Rightarrow \boxed{\mathcal{E} = \frac{1}{2} \omega a^2 B_0}$$



Questão 2

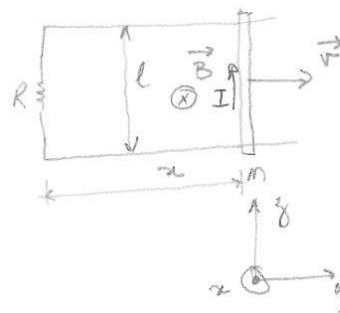
(a) Pela lei de fluxos:

$$\mathcal{E} = - \frac{d}{dt} \int \vec{B} \cdot d\vec{a} = - \frac{d}{dt} B \int da$$

$$\Rightarrow \mathcal{E} = - \frac{d}{dt} B \cdot l \cdot x \Rightarrow \underline{\mathcal{E} = - Blv}$$

A corrente será

$$I = \frac{\mathcal{E}}{R} \Rightarrow \boxed{I = \frac{Blv}{R}}$$



Pela lei de Lenz, como o fluxo está aumentando, a corrente induzida deverá gerar um fluxo de campo magnético saindo da página, logo o sentido da corrente é anti-horário.

(b) A Força sobre a barra é

$$\boxed{\vec{F}_m = I \vec{L} \times \vec{B} = - \frac{B^2 l^2 v}{R} \hat{y}}$$

(c) Aplicando a 2ª lei de Newton:

$$\vec{F}_m = - \frac{B^2 l^2 v}{R} \hat{y} = m \frac{d\vec{v}}{dt}$$

$$\Rightarrow \int_{v_0}^{v(t)} \frac{dv}{v} = - \frac{B^2 l^2}{mR} \int_0^t dt \Rightarrow \boxed{\vec{v} = v_0 e^{-\frac{B^2 l^2}{mR} t} \hat{y}}$$

(d) A potência dissipada é $P = \frac{dW}{dt} = RI^2 = \frac{B^2 l^2 v^2}{R}$

A energia fornecida ao resistor é

$$W = \int_0^{+\infty} \frac{dW}{dt} dt = \int_0^{+\infty} \frac{B^2 l^2 v^2}{R} dt = \frac{B^2 l^2 v_0^2}{R} \int_0^{+\infty} e^{-\frac{2B^2 l^2}{mR} t} dt$$

$$W = \frac{B^2 l^2 v_0^2}{R} \cdot \left[- \frac{mR}{2B^2 l^2} e^{-\frac{2B^2 l^2}{mR} t} \right] \Big|_0^{+\infty} \Rightarrow \boxed{W = \frac{1}{2} m v_0^2}$$

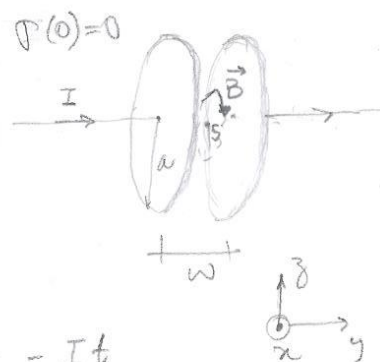
Questão 3

(a) O campo elétrico entre as placas do capacitor é

$$\vec{E} = \frac{Q(t)}{\epsilon_0} \hat{y} = \frac{Q(t)}{A \epsilon_0} \hat{y}$$

Como $I = \frac{dQ}{dt}$, $Q(t) = \int_0^t I dt = It$

Logo $\boxed{\vec{E}(t) = \frac{It}{\pi a^2 \epsilon_0} \hat{y}}$



(b) $\vec{J}_d = \epsilon_0 \frac{\partial \vec{E}(t)}{\partial t} = \frac{I}{\pi a^2} \hat{y}$

$$I_d = \int \vec{J}_d \cdot d\vec{a} = \frac{I}{\pi a^2} \int_0^s 2\pi s ds \Rightarrow \boxed{I_d = I \frac{s^2}{a^2}}$$

(c) Se a corrente de deslocamento contribui para lei de Ampère-Maxwell:

$$\oint \vec{B} \cdot d\vec{c} = \mu_0 I_d \Rightarrow B(2\pi s) = \mu_0 I \frac{s^2}{a^2}$$

$$\Rightarrow \boxed{\vec{B} = \frac{\mu_0 I s}{2\pi a^2} \hat{\phi}}$$

Questão 4

(a) Equações de Maxwell:

$\nabla \cdot \vec{E} = \frac{\rho}{\epsilon_0}$ (Lei de Gauss): O fluxo de campo elétrico

saindo (ou entrando) em um volume, por unidade de volume, é proporcional à densidade de carga. Esta equação estabelece uma relação entre o campo elétrico e a carga elétrica, fonte de campo.

$\nabla \times \vec{E} = - \frac{\partial \vec{B}}{\partial t}$ (Lei de Faraday): A densidade de circulação do campo elétrico, por unidade de área é proporcional à variação do campo magnético. Esta equação mostra como o campo elétrico surge a partir da variação do campo magnético.

$\nabla \cdot \vec{B} = 0$: Esta equação reflete a ausência de uma carga magnética, fonte do campo magnético. Assim, o fluxo entrando (ou saindo) de qualquer volume é zero.

$\nabla \times \vec{B} = \mu_0 \vec{J} + \mu_0 \epsilon_0 \frac{\partial \vec{E}}{\partial t}$ (Lei de Ampère - Maxwell):

A densidade de circulação, por unidade de área, é proporcional à densidade volumétrica de corrente e à variação do campo elétrico. Esta equação mostra como o campo magnético é gerado por correntes e pela variação do campo elétrico.

(b) Lei de Gauss:

Integrando no volume a lei de Gauss:

$$\int_V \nabla \cdot \vec{E} d\tau = \frac{1}{\epsilon_0} \int_V \rho d\tau$$

teorema
do
divergente

$$\oint_S \vec{E} \cdot d\vec{a} = \frac{Q_{enc}}{\epsilon_0}$$

Da mesma forma para $\nabla \cdot \vec{B} = 0$

$$\int_V (\nabla \cdot \vec{B}) d\tau = 0 \Rightarrow \oint_S \vec{B} \cdot d\vec{a} = 0$$

Lei de Faraday:

Integrando a lei de Faraday em uma superfície:

$$\int_S (\nabla \times \vec{E}) \cdot d\vec{a} = - \int_S \frac{\partial \vec{B}}{\partial t} \cdot d\vec{a} \xrightarrow{\text{teorema de Stokes}} \oint \vec{E} \cdot d\vec{l} = - \frac{d}{dt} \int_S \vec{B} \cdot d\vec{a}$$

Lei de Ampère - Maxwell:

Integrando esta lei em uma superfície:

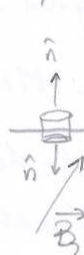
$$\int_S (\nabla \times \vec{B}) \cdot d\vec{a} = \mu_0 \underbrace{\int_S \vec{J} \cdot d\vec{a}}_{I_{enc}} + \mu_0 \epsilon_0 \int_S \frac{\partial \vec{E}}{\partial t} \cdot d\vec{a}$$

teorema de Stokes

$$\oint \vec{B} \cdot d\vec{l} = \mu_0 I_{enc} + \mu_0 \epsilon_0 \frac{d}{dt} \int \vec{E} \cdot d\vec{a}$$

(c) Superfície em que flui uma corrente de densidade

\vec{K}



Componente perpendicular:

$$\oint \vec{B} \cdot d\vec{a} = 0 \Rightarrow B_1^\perp \cdot A - B_2^\perp \cdot A = 0 \Rightarrow B_1^\perp = B_2^\perp$$

Componente paralela:

Próximo à superfície $\epsilon \rightarrow 0$, o fluxo de campo elétrico também tende a zero, logo

$$\oint \vec{B} \cdot d\vec{l} = \mu_0 I_{enc} \Rightarrow B_1^\parallel \cdot l - B_2^\parallel \cdot l = K \cdot l$$

Para levar em conta o sentido da mudança:

$$\vec{B}_1^\parallel - \vec{B}_2^\parallel = \vec{K} \times \hat{n}$$